

CIESPI

**CENTRO INTERNACIONAL DE
ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE
A INFÂNCIA**

em convênio com a PUC-Rio



compromisso com as infâncias do mundo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

O CIESPI

É um centro de estudos e de referência dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados a crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas para esta população, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

Principais linhas de ação

- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos sociais;
- Assessoria interdisciplinar em âmbito nacional e internacional;
- Capacitação de estudantes e profissionais;
- Sistematização e difusão de informações.

Principais atividades

- Desenvolve projetos de pesquisa e ação interdisciplinares, contribuindo para o debate sobre políticas e práticas nas áreas da infância, juventude, família e comunidade;
- Promove palestras, cursos e seminários, visando a socialização dos resultados de suas pesquisas em âmbitos local, nacional e internacional;
- Difunde metodologias e dados provenientes de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior;
- Oferece capacitação a estudantes e profissionais em diversas áreas do conhecimento;
- Assessoria projetos, programas e pesquisas nas áreas de atuação do CIESPI;
- Participa de espaços de articulação e deliberação de políticas públicas, tais como Fóruns e Conselhos, de forma a contribuir para a promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

Contatos

Diretora Presidente

Irene Rizzini

Coordenadora Executiva

Maria Cristina Bó

Endereço

Estrada da Gávea nº 50, Gávea - 263

Rio de Janeiro - RJ | CEP: 22451

Telefone/fax

+55 21 2259-2908

www.ciespi.org.br

Projetos desenvolvidos em 2013

Primeira Infância no Brasil Urbano

FERRAMENTAS PARA A PROMOÇÃO DO DIREITO AO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS

O projeto tem como objetivo contribuir para ampliar as oportunidades de desenvolvimento integral de crianças na primeira infância, por meio da produção de uma série de ferramentas que auxiliem atores-chave a formular e implementar diretrizes de políticas e ações que priorizem as crianças nos primeiros anos de vida.

Em 2013 deu-se continuidade ao projeto na finalização da produção uma série de ferramentas virtuais que focalizaram, de forma integrada, diversas áreas e aspectos fundamentais do desenvolvimento humano de crianças na primeira infância. As ferramentas de pesquisa encontram-se disponíveis no Ambiente da Primeira Infância. Além disso, foram promovidos eventos e articulações, em âmbito nacional e internacional, fortalecendo o intercâmbio e a atuação em rede.

Produtos:

- **Ambiente da Primeira Infância**, espaço virtual sobre a primeira infância totalmente reformulado e atualizado. O ambiente disponibiliza informações básicas sobre as prioridades relacionadas à primeira infância no Brasil com o objetivo de subsidiar a implementação de políticas.
- **Pesquisa internacional** com o objetivo de apontar os principais resultados de pesquisas realizadas em âmbito internacional, tendo como meta subsidiar políticas públicas e ações voltadas para crianças na primeira infância. São apresentados resultados de pesquisas que ajudam na compreensão dos principais fatores que promovem ou dificultam o desenvolvimento integral de crianças nos primeiros 6 anos de vida com os temas: evitando experiências negativas e maximizando experiências positivas.
- **Mapa multimídia (webmapa)**. Série de lâminas cartográficas que remete à ideia de um atlas onde os diferentes temas, relativos a um espaço geográfico habitado, abordam a dimensão e a transversalidade de ações e políticas públicas a serem implantadas na direção de uma qualidade de vida digna. O foco é o desenvolvimento local buscando incentivar iniciativas comunitárias de atenção às crianças, com foco sobre a comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro.
- Documento **“Prioridades de Ações Dirigidas a Crianças de 0 a 6 anos do Município do Rio de Janeiro: Contribuições para a Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)”**. Esse documento foi o produto de uma extensa articulação com as organizações membro da Rede Nacional da Primeira Infância no município do Rio de Janeiro e identificando outros atores chave para participarem do processo de elaboração do PMPI.

Apoio:

Instituto C&A, São Paulo, Rio de Janeiro



Período: desde agosto 2010 até 2013 (julho)

Equipe:**Coordenação:**

Irene Rizzini

Maria Cristina Bó

Pesquisa, consultoria e articulação:

Malcolm Bush

Cristina Laclette Porto

Nathercia Lacerda

Antonio Carlos Firmino

Mirian da Costa Silva

Maria Graziela de Souza

Esse projeto se desdobrou em um novo projeto a partir de agosto de 2013.

Priorização da Primeira Infância no Brasil

O objetivo deste projeto é contribuir para a priorização de políticas públicas voltadas para a primeira infância no Brasil, buscando ampliar as oportunidades de desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos.

O projeto incluiu 3 eixos de pesquisa e ação:

- ✓ Contribuir para a construção do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) no município do Rio de Janeiro;
- ✓ Manter diálogo sobre a experiência com outros municípios do RJ e demais estados do país, por meio da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI);
- ✓ Sistematizar a produção de pesquisas nacionais com foco na Primeira Infância.

Encontram-se abaixo as principais atividades desenvolvidas para cada um dos 3 eixos.

Construção do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) no município do Rio de Janeiro

No dia 11 de novembro, na assembleia geral do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA Rio), foi deliberado o Plano Municipal Pela Primeira Infância do Rio de Janeiro (PMPI Rio). Foi um processo intenso de análises e discussões, que envolveu um grande número de pessoas e organizações da sociedade civil e governamentais durante 2012 e 2013.

A aprovação do Plano Municipal pela Primeira Infância do Rio de Janeiro pelo CMDCA Rio constitui um passo importante na priorização da criança na primeira infância. Os primeiros anos de vida são considerados fundamentais como base do desenvolvimento humano. Diversas das ações que constam da nova política são direitos assegurados em nossa Constituição e nossas leis, mas ainda não efetivamente priorizadas. Essa é uma oportunidade importante para que ações articuladas entre governo e sociedade civil sejam efetivadas em nosso município.

Buscou-se incluir as vozes das crianças do município do Rio no processo de construção do PMPI e seus depoimentos enriqueceram o documento. A representação da diversidade de vivências infantis na cidade foi garantida por meio de atividades desenvolvidas por organizações com práticas anteriores de trabalho e pesquisa junto a crianças pequenas. Suas experiências foram reunidas para definir a metodologia utilizada em grupos, na faixa etária de 3 a 9 anos, em regiões distintas do Rio de Janeiro.

O processo coletivo de construção do PMPI Rio

No período de maio a dezembro de 2012, um grupo de organizações integrantes da RNPI foi constituído para elaborar um documento com prioridades para a primeira infância para que fosse proposto ao CMDCA Rio. Essa tarefa foi realizada, partindo-se de pesquisas e indicadores existentes e de prioridades já pautadas por instâncias governamentais e da sociedade civil, e em espaços de discussão e de deliberação, como Conselhos e Fóruns. Seguindo as diretrizes gerais do Plano Nacional pela Primeira Infância, esse grupo elaborou o documento intitulado “Contribuições para a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância do Rio de Janeiro”. O grupo do município do RJ que participou da elaboração dessa proposta foi composto pelas seguintes organizações: Casa da Árvore; Centro, de Criação de Imagem Popular – CECIP; Centro de Estudos Integrados, Infância, Adolescência e Saúde – CEIIAS; Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância – CIESPI, em convênio com a PUC-Rio; Estratégia Brasileirinhos e Brasileirinhas Saudáveis – EBBS; Fundação Xuxa Meneghel; Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF; Instituto Promundo. Esse grupo procurou manter contado com outros municípios do estado do RJ e continuará esse processo no ano de 2014 para acompanharmos as diferentes

ações no estado do RJ. Esse processo foi liderado pela equipe do CIESPI/PUC-Rio com o apoio do Instituto C&A.

De janeiro a maio de 2013, o grupo de organizações do Rio associado a RNPI continuou se reunindo para traçar estratégias de divulgação e debate sobre o conteúdo do documento elaborado. Foram discutidos também os passos para levar as contribuições do grupo ao CMDCA Rio. No mês de junho, ocorreu uma Reunião do GT PMPI com a mesa diretora do CMDCA Rio, com a proposta de formulação de um GT no CMDCA, para elaboração do PMPI do Rio; nomeado Grupo de trabalho pela Primeira Infância do CMDCA Rio. Em julho, o documento foi apresentado na Assembleia Ordinária do CMDCA Rio.

Até outubro, ocorreram reuniões sistemáticas no CMDCA para se discutir as prioridades de cada eixo para a elaboração definitiva do PMPI Rio. Essas reuniões contaram com representantes da sociedade civil; Secretaria Municipal de Educação - SME; Secretaria Municipal de Saúde - SMS; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS e Casa Civil, entre outros. No final do processo, foi constituída uma comissão de redação do PMPI Rio, composta por representantes da Fundação Xuxa Meneghel; Secretaria Municipal de Educação e CIESPI PUC-Rio.

Em 4 de novembro de 2013, a proposta de Política para a Primeira Infância foi entregue à mesa Diretora Ordinária do CMDCA-Rio e, finalmente, no dia 11 de novembro houve a deliberação do Plano Municipal Pela Primeira Infância do Rio de Janeiro (PMPI Rio), na assembleia geral do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA Rio).

Publicação do PMPI Rio no Diário Oficial, da página 20 a 22:

http://doweb.rio.rj.gov.br/visualizar_pdf.php?reload=ok&edi_id=00002237&page=20&search=infancia

Diálogo sobre a experiência com outros municípios do RJ e demais estados do país, por meio da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI);

A equipe do CIESPI participou de vários Fóruns e Redes em diversas cidades, com o objetivo de divulgar e discutir o PMPI do Rio de Janeiro. Abaixo estão alguns exemplos:

- Semana do Bebê, organizada por P&G Brasil e UNICEF. Foram enfatizadas as estratégias usadas para buscar e ouvir amplamente o que já havia sido pautado, nos fóruns, publicado em pesquisas acadêmicas e própria Rede Nacional Primeira Infância (27/08/2013).

- 1º Ciclo de Debates: Prevenção à Violência na Primeira Infância - organizado pela Associação Brasileira Terra dos Homens e Fundação Van Leer, em parceria com a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias (17/10/2013).

- I Simpósio Baiano sobre Infância e Educação Infantil da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus de Jequié. O processo de elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância foi apresentado na mesa e aprofundado na Conferência (29/11/2013).

Está previsto para maio de 2014, um encontro entre municípios com grupos que vêm atuando na construção e implementação dos planos municipais pela primeira infância no estado do Rio de Janeiro. Este encontro será liderado pelas equipes do CIESPI/PUC-Rio e da Fundação Xuxa Meneghel.

Sistematizar a produção de pesquisas nacionais com foco na Primeira Infância.

A proposta é realizar levantamento das pesquisas nacionais com foco na Primeira Infância e publicar textos e referências no Ambiente da Primeira Infância, do CIESPI/PUC-Rio.

A sistematização dos dados permitirá avaliar os principais temas discutidos no Brasil; os principais autores e aportes teóricos mencionados; como suas ideias influenciam as abordagens sobre a Primeira Infância e finalmente, será possível traçar um estado da arte sobre o assunto em questão.

Esta atividade está sendo desenvolvida e seus primeiros resultados serão divulgados no primeiro semestre de 2014.

Apoio:

Instituto C&A, São Paulo, Rio de Janeiro



Período: agosto 2013 até julho 2014

Equipe:

Coordenação:

Irene Rizzini

Maria Cristina Bó

Pesquisa, consultoria e articulação:

Cristina Laclette Porto

Carolina Terra

Ampliando oportunidades para crianças e adolescentes em situação de rua e em contextos de vulnerabilidade

Nos últimos 5 anos, a equipe do CIESPI vem desenvolvendo diversas iniciativas de pesquisa e ação com foco sobre os processos de construção e implementação de políticas públicas para a população infantil e adolescente em situação de rua. O projeto atual tem como prioridade auxiliar atores-chave a incidir sobre os órgãos competentes para a efetivação da política pública deliberada em 2009 pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CMDCA/RJ), assim como agregar conhecimentos sobre crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade, especialmente durante o período de transição da infância para a adolescência.

Iniciado em 2013, o projeto é orientado pelos seguintes objetivos:

1. Auxiliar atores-chave a pressionar os órgãos competentes na implementação da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua. Em decorrência dos grandes eventos mundiais que o Rio de Janeiro tem sediado, atores internacionais que se interessam pela questão das crianças e adolescentes em situação de rua também são incluídos no processo de mobilização.
2. Como forma de promover o debate em diferentes espaços para chamar a atenção e pressionar para a mudança das políticas dirigidas à população em situação de rua, tem sido feita uma ampla distribuição do documentário “Quando a casa é a rua” produzido pela cineasta Tereza Jessouroun em 2012, com base em trajetórias de vida de crianças, adolescentes e jovens em situação de rua no Rio de Janeiro e cidade do México. O documentário foi produzido com apoio do Instituto Fetzer (Michigan, EUA), a partir da longa experiência de pesquisa e ação das equipes do CIESPI, PUC-Rio e do CODENI, Guadalajara, México.
3. Agregar e socializar conhecimento produzido pela equipe do CIESPI por meio de pesquisa sobre os contextos e fatores que vulnerabilizam crianças e adolescentes, principalmente durante o período de transição da infância para a adolescência. Com uma abordagem de desenvolvimento local, essa iniciativa envolve parceiros da comunidade da Rocinha no Rio de Janeiro, com o objetivo de contribuir com esse grupo no processo de priorizar, planejar e propor mudanças locais, no sentido de aumentar as possibilidades de que crianças e adolescentes mantenham-se conectados a sua família, comunidade e escola.
4. Ampliar a base de dados **Infância e Juventude em números** com especial foco em crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade, tendo em vista auxiliar

os atores-chave na implementação de ações que ajudem a manter os elos de crianças e adolescentes junto à família, escola e comunidade.

Principais atividades desenvolvidas:

- Ações de incidência política pela implementação de prioridades da Política Municipal de Atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Rua (deliberação 763:2009/CMDCA):

A equipe do CIESPI participou de diversos espaços com o objetivo de divulgar a Política Municipal e impulsionar sua implementação. Entre as várias atividades, destacam-se:

1) Participação na Comissão de monitoramento da implementação da política municipal de atendimento à criança e ao adolescente em situação de rua – CMDCA:

No esforço de ampliar as possibilidades de implementação, nossa equipe buscou se articular com outros atores e espaços de engajamento político na defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes.

2) Participação na Frente Estadual Drogas e Direitos Humanos/RJ:

Espaço de articulação política que vem atuando com foco nas internações forçadas que vêm acontecendo na cidade do Rio de Janeiro, particularmente em virtude dos mega eventos. Nessas operações, a população em situação de rua usuária ou não de drogas vem sendo compulsoriamente recolhida das áreas de maior visibilidade da cidade, especialmente crianças e adolescentes. Campanha vigente: *“Internação forçada, política errada”*, que tem como objetivo questionar a política de recolhimentos ao reivindicar uma maior cobertura dos serviços no campo saúde mental, que devem garantir a atenção psicossocial aos usuários abusivos de álcool e drogas.

3) Ato político Candelária Nunca Mais:

Na madrugada de 23 de julho de 1993, em frente à Igreja da Candelária, policiais abriram fogo contra pessoas que dormiam nas proximidades do local, tendo como resultado o assassinato de oito jovens. Desde então, o Movimento Candelária,

formado por várias instituições e segmentos da sociedade civil comprometidos com a defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes realiza manifestações públicas em defesa da vida, paz, liberdade, respeito e igualdade. Também é um movimento de denúncia e repúdio a toda e qualquer forma de violência, discriminação, exploração, crueldade e opressão, sem distinção de cor, raça, classe, gênero ou credo. Em 2013 foram completados 20 anos dessa tragédia, sendo organizada a caminhada em defesa da vida – Candelária Nunca Mais.



A equipe do CIESPI participou de eventos que marcam os 20 anos da Chacina da Candelária, nos dias 18 e 19 de julho de 2013, quando chamamos a atenção durante o ato político e caminhada que aconteceu em um trajeto que percorreu da Avenida Rio Branco à Cinelândia, para as prioridades em termos de políticas públicas do município, pois conforme a Constituição do Brasil de 1988 em seu artigo 227, crianças e adolescentes devem ser tratadas como prioridade absoluta. Entretanto, o Rio de Janeiro possui uma política de defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade nas ruas da cidade que ainda não foi implementada. Para divulgação da deliberação 763:2009/CMDCA disponibilizamos panfletos com informações sobre a mesma durante o ato.



Manifestação Candelária Nunca Mais na Cinelândia

4) Reuniões na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro:

Articulação política que vem se formando com o objetivo de articular esforços no sentido de impulsionar a implementação de ações prioritárias que constam da Política Municipal. Em encontros iniciados entre o CDEDICA (Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Defensoria Pública), o CIESPI e a Rede Rio Criança, concluiu-se que a melhor estratégia seria buscar uma aproximação com a secretaria de saúde, e com profissionais de serviços que se encontram em consonância com as legislações sejam potencializados e ampliados como forma de promover uma ética do cuidado junto às crianças e adolescentes em situação de rua. Esse grupo que vem se formando pretende retomar o espaço do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente como espaço privilegiado para essa discussão. Os encontros que se iniciaram no final de 2013 estão tendo continuidade mensalmente, onde cada vez mais temos ampliado o debate junto à saúde municipal.

- Divulgação do vídeo-documentário *Quando a casa é a rua*

Em 2013 aconteceu a ampla distribuição e divulgação do documentário *Quando a casa é a rua*. O filme é parte de um longo projeto do CIESPI para ampliar as oportunidades de crianças e adolescente em situação de rua e contextos de vulnerabilização. O filme produzido em 2012 pela documentarista Thereza Jessouroun apresenta trajetórias de vida de crianças, adolescentes e jovens em situação de rua no Rio de Janeiro e cidade

do México, exibindo depoimentos de jovens e adultos que passaram diversos anos de suas vidas nas ruas e de profissionais que lidam em seu cotidiano com essa população.

O filme foi exibido e seu debate realizado em diferentes espaços. Alguns destaques no Brasil:

- Encontro organizado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome: *Revisitando políticas e práticas voltadas à população infantil e adolescente em situação de rua*. Brasília, DF, 7 de junho.

- Seminário de Estruturação da Rede Nacional de Atenção a Criança e Adolescente em Situação de Rua, tendo em vista a formulação da Política Nacional de atendimento a essa população. Campanha Nacional Criança não é de Rua e O Pequeno Nazareno – Organização para a justiça e a dignidade da infância brasileira. Brasília – DF, 14 a 16 de agosto.

- Apresentação e coordenação do debate do filme *Quando a casa é a rua*, na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente/CDEDICA. RJ, 27 de setembro.

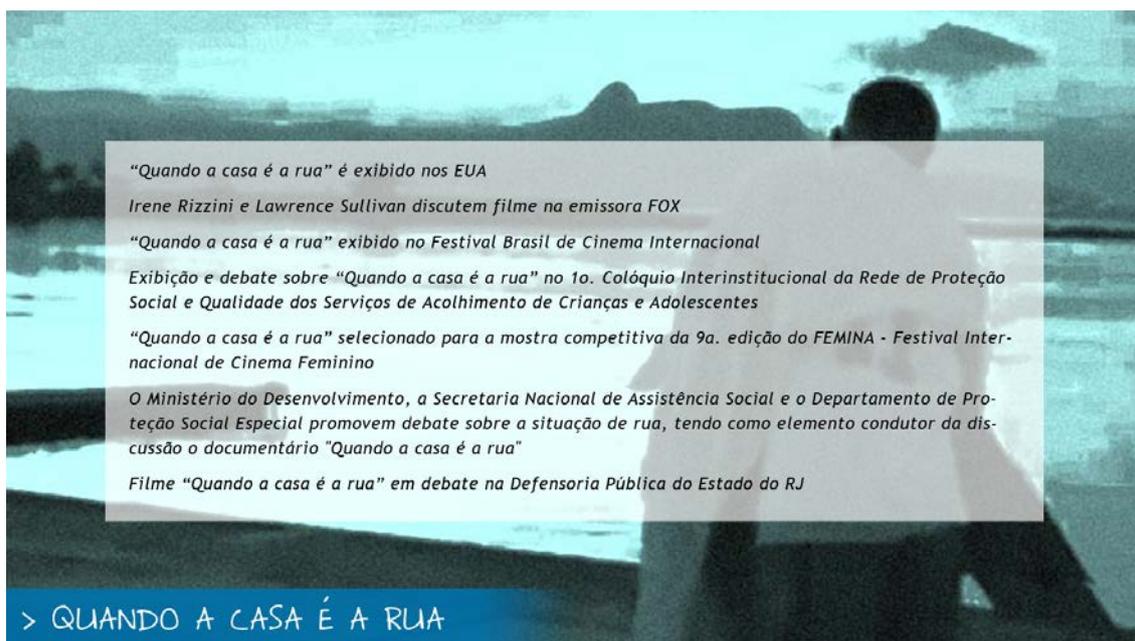


- Participações em alguns festivais: I Festival Brasil de Cinema Internacional, Festival Internacional de Cinema Feminino e 8º Mostra em Cinema e Direitos Humanos da América do Sul (eleito por júri popular o melhor filme na categoria média metragem na área dos direitos humanos, em dezembro de 2013).

Alguns destaques no exterior (palestras, exposições do filme e debates):

- Palestra sobre o tema trajetórias de vida de crianças e adolescentes em situação de rua no Boston College Graduate School of Social Work. Boston, 28 de janeiro.
- Palestra sobre o tema trajetórias de vida de crianças e adolescentes em situação de rua e debate com base no filme *Quando a casa é a rua* organizados pelo Fetzer Institute no Helen Mills Theater e na New School University. New York, 29 e 30 de janeiro.

O vídeo-documentário tem se revelado uma potente ferramenta de sensibilização e reflexão para o tema da vida nas ruas. O documentário foi eleito por júri popular o melhor filme na categoria média metragem na área dos direitos humanos, em dezembro de 2013, no 8º Festival de Direitos Humanos da América do Sul.



- **Crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidades, especialmente durante o período de transição da infância para a adolescência - pesquisando o tema:**

Pensar sobre a situação de rua em que se encontram crianças e adolescentes, condição de vida que implica na fragilização ou ruptura dos elos familiares e

comunitários, levou a equipe do CIESPI a refletir sobre fatores que contribuem para a vulnerabilização desse grupo. Diante das várias formas de violação de direitos, a observação de campo em contextos onde há a precariedade das políticas públicas e escassas bases de apoio comunitário, permite que meninos e meninas experimentem estar “*soltos*” por suas comunidades e demais territórios da cidade, podendo resultar em uma fragilização de elos essenciais para sua proteção. Assim, o trabalho de campo foi desenvolvido em duas etapas: consulta comunitária e grupos focais com adolescentes e jovens.

- Consulta comunitária

Como parte de etapa exploratória sobre o tema nesse projeto, foi realizada uma consulta comunitária na favela da Rocinha, com o propósito de entrevistar pais ou responsáveis por crianças e adolescentes moradores da comunidade. O objetivo dessa consulta foi o de conhecer as preocupações e os desafios no cuidado com os seus filhos, vivendo em contextos de vulnerabilidades diversas, entre elas a vulnerabilização social e a econômica. Essa investigação justifica-se pela necessidade de compreender sobre as vidas de sujeitos que ficam especialmente vulneráveis na transição da infância para a adolescência, acabando muitas vezes por encontrar caminhos que levam a fragilização ou a ruptura de elos familiares e comunitários, podendo resultar em uma dificuldade de experimentar o pertencimento tão necessário para a garantia da proteção social das pessoas. Tivemos o interesse em promover uma escuta sobre como as vulnerabilidades são percebidas pela própria população que vivencia os problemas, representada aqui por mães e/ou pais, sendo que as análises apontaram para a importância dos seguintes temas:

- Grupo focal:

Após a realização da consulta comunitária, para abordar o tema das vulnerabilidades na transição da infância para a adolescência com os próprios adolescentes, optamos por desenvolver um grupo focal como metodologia que possibilita o diálogo, organizado em três encontros. Para acessar os adolescentes moradores da Rocinha

para participar desse grupo recorreremos ao chamado Espaço Jovem¹ Paulo Freire, serviço da saúde pública municipal que vem se dedicando às especificidades da saúde da adolescência e da juventude.

Os encontros com os adolescentes/jovens foram organizados no formato de rodas de conversas com temas geradores do debate. No primeiro encontro foi utilizada a pergunta disparadora *“O que é deixar de ser criança?”*. O segundo encontro teve como foco a pergunta *“O que pode ser tão difícil ao transitar da infância para a adolescência a ponto de deixar sua família e comunidade e viver nas ruas?”*

E meio à riqueza de conteúdo que nos foi apresentado pelos adolescentes e jovens, também fomos provocados por uma adolescente que afirmou: *“adolescência é movimento”*, sugerindo que outras estratégias mais dinâmicas fossem utilizadas para abordar os temas, dando o exemplo de que poderiam encenar ao invés de só conversar sobre determinado assunto. Também fomos convidados a nos inserir na programação da III Mostra do Adolescente, intitulada *Vem pra Rua*, realizada em agosto de 2013.

▪ III Mostra *Vem Pra Rua*

O documentário *Quando a Casa é a Rua* foi exibido durante a III Mostra Vem pra Rua do Espaço Jovem/Adolescente Paulo Freire. No debate do filme, foram vários depoimentos feitos pelos adolescentes e jovens presentes de momentos de suas vidas em que se depararam com a rua como um espaço de sobrevivência diante das vulnerabilidades. Uma adolescente destacou que o filme estava contribuindo para conseguir compreender o elo entre as reflexões provocadas pelas perguntas disparadoras: O que é deixar de ser criança e o que nessa transição pode ser tão difícil ao ponto de deixar sua família e comunidade para viver nas ruas.

▪ A experiência do Teatro-Fórum: encenação sobre as vulnerabilidades que levam a viver nas ruas

Adolescentes e jovens inseridos no Rap da Saúde (multiplicadores de saúde comunitária) vinculados ao Espaço Jovem Paulo Freire, participaram de encontros para

¹ Esse serviço iniciou em 2001 com o nome de Adolescente, sendo que a mudança do nome para Espaço Jovem ocorreu no segundo semestre de 2013. Localizado em São Conrado é uma espaço de referência no território que entre os usuários predominam os moradores da comunidade da Rocinha.

a discussão e criação de uma esquete teatral que teria como tema central as vulnerabilidades vividas por crianças e adolescentes que se encontram em situação de rua. Essa etapa foi desenvolvida em parceria interna no CIESPI com a equipe do projeto do Centro de Cultura Educação Lúdica da Rocinha, que passou a subsidiar o processo de criação do grupo de adolescentes e jovens, passando a discutir a ideia de estar na 'corda bamba', enfrentando riscos e possíveis danos, o que deu origem a esquete e produção do vídeo *Na Corda Bamba*.



Com duração de 7 minutos, o vídeo registra a encenação criada pelo grupo sobre experiências que vulnerabilizam crianças e adolescentes e podem levá-los a se afastarem de suas famílias e comunidades.

- Ampliação da base de dados Infância e Juventude em números com especial foco em crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade, tendo em vista auxiliar os atores-chave na implementação de ações que ajudem a manter os elos de crianças e adolescentes junto à família, escola e comunidade.

Os indicadores sobre vulnerabilidade na infância e adolescência (2001-2011), em português e inglês, podem ser acessados na base de dados Infância e Juventude em Números.



Apoio

Fundação OAK, Genebra, Suíça

Equipe Coordenação:

Irene Rizzini

Pesquisa:

Juliana Batistuta Vale

Mirian Silva

Consultoria:

Malcolm Bush

Maria Cristina Bó

Antônio Carlos Firmino

Nathercia Lacerda

Viviane Castello Branco

Bases de Dados CIESPI

Base de Dados Infância e Juventude em Números – em revisão

A proposta de criação da Base de Dados Infância e Juventude em Números do CIESPI consiste em disponibilizar indicadores confiáveis que possam assessorar debates, decisões e práticas que visem aprimorar as condições de vida de crianças, adolescentes e suas famílias. Ela foi construída com o objetivo de assistir a um amplo número de usuários como representantes de órgãos governamentais, organizações não governamentais, jornalistas, empresários, pesquisadores, estudantes, professores e profissionais de qualquer área do conhecimento.

A revisão da base de dados foi finalizada ao final de 2013, contendo duas séries de indicadores – uma voltada para indicadores sócio-demográficos e indicadores de vulnerabilidade (população infantil e adolescente) e outra série dedicada à primeira infância (0 a 6 anos). Os dados serão apresentados na nossa *web page* de forma simples para facilitar o acesso rápido de um grande número de usuários e conterão dados relativos ao período de dez anos (PNAD 2001-2011) com comentários sobre os gráficos que compõem a base, em português e inglês.

BASE LEGIS

A Base Legis é um detalhado acervo legislativo que trata especificamente da criança, do adolescente e dos temas que lhes são conexos, contendo documentos legislativos datados do início do século XIX até os dias atuais.

Ao todo, são mais de 260 documentos legislativos, distribuídos em Constituições, leis, projetos de lei, decretos, acórdões, normas internacionais, discursos e pronunciamentos históricos de personalidades dos meios político e jurídico, bem como outros documentos históricos diretamente ligados à aplicação da Lei.

A Base Legis contém recursos de busca de modo a facilitar a pesquisa do material: são possíveis buscas por assunto, palavras-chave, ano e número do documento legislativo.

A Base Legis é continuamente revisada a cada ano por uma equipe de pesquisadores renomados que tem os seus cv's na web do CIESPI.

Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha

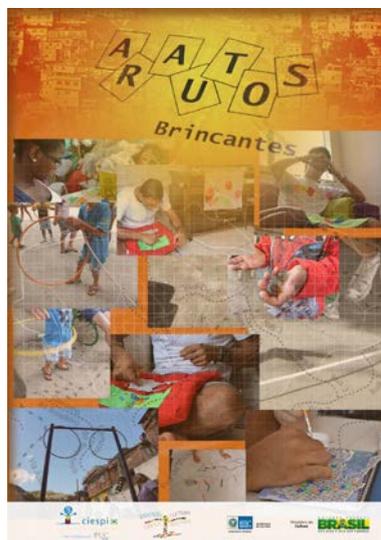
O Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha (www.centroludicorocinha.org.br) foi criado em 2004 e desenvolvido, desde então, através da parceria entre o CIESPI, em convênio com a PUC-Rio, e profissionais e jovens da Rocinha atuantes nas áreas da educação e da cultura.

Em 2013 teve como característica a realização de ações em parceria e o desenvolvimento da proposta *Arautos Brincantes: Itinerâncias Lúdicas na Rocinha* que se expandiu como uma brinquedoteca caminhante, através trilhas lúdicas da Rocinha, propondo brincadeiras, invenções, conversas e contação de histórias.

Mais notícias sobre as ações desenvolvidas em <http://rocinhaludica.blogspot.com.br/>



Produtos-processos:





Customização de camisas

CARTOGRAFAS LÚDICAS

Lâminas cartográficas remetem à ideia de um atlas onde diferentes temas, relativos a um espaço geográfico habitado, podem ser apresentados.

A intenção desse conjunto de lâminas é criar de forma colaborativa uma rede de comunicação entre moradores e profissionais atuantes nas diferentes localidades da Rocinha. Um convite a contar histórias locais; a mostrar o cotidiano da saúde, da educação, da cultura, da moradia, dos espaços de brincar e conviver, dos espaços de circulação; a sinalizar rios, vias, caminhos, atalhos, pontos de referência e de encontros; a informar sobre especificidades de cada área; a fazer uma leitura dos dias de hoje em uma linha do tempo que remeta a fatos, mobilizações e conquistas antigas bem como a lutas, impasses e realidades que se perpetuam.

A proposta do CIESPI – Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância, em convênio com a PUC-Rio, é que diferentes grupos interiram nos mapas incluindo informações definidas como importantes de serem compartilhadas e debatidas. Serão bem vindos desenhos, fotos, sugestões, palavras, colagens, bilhetes, letras de música, outros mapas que se sobrepõem, mudanças nas delimitações e nomes das diferentes áreas, e o que mais for inventado. Como um jogo interativo em que o tabuleiro tem como desenho os controversos contornos da Rocinha.

Depois de circular e de estimularem a participação, as informações serão sintetizadas e organizadas para que sejam disponibilizadas no site do CIESPI (www.ciespi.org.br) junto a outros mapas, pesquisas e estudos que possam contribuir para a compreensão da dinâmica dos espaços urbanos, de seus contornos e de suas populações na direção da implementação de políticas públicas que considerem e dialoguem com a sociedade como um todo.

KIT Cartografias Lúdicas

> ROCINHA: CARTOGRAFIAS LÚDICAS Setembro

Principais eventos

Encontro Infância, Educação e Memória

Nos meses de março e setembro foram realizados dois encontros com representantes de creches comunitárias da Rocinha com o intuito de instigar um processo compartilhado de ação com foco na primeira infância.

Ao longo do ano, o objeto “Sacola Lúdica”, criado por jovens Arautos Brincantes em parceria com educadoras, mães e bebês da creche União de Mulheres Pro-Melhoramentos da Roup Suja

(http://www.ciespi.org.br/primeira_infancia/cartografia/cartografias/rocinha/rocinha-aco-es-em-parceria/rocinha-brinquedo-e-livreto), seguiu em itinerância por creches da Rocinha despertando curiosidades, brincadeiras e invenções.

Para a mobilização dos educadores e viabilização de espaço, a equipe do Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha contou com a parceria do CECIP – Centro de Criação de Imagem Popular e do Espaço Jovem/Adolescento Paulo Freire.

III Mostra Cultura e Saúde: Vem pra rua!

Em continuidade ao processo de montagem coletiva de mostras que buscam evidenciar as interfaces que envolvem a cultura e a saúde, foi montada em agosto a III Mostra “Vem pra rua”, em sintonia com as mobilizações da população do país (em especial as do Rio de Janeiro). Jovens da Rocinha atuantes no Espaço Jovem/Adolescento Paulo Freire, com apoio dos Arautos Brincantes, montaram um espaço de brincadeira, reflexão e debate. Grupos de crianças pequenas interagiram com objetos lúdicos, assistiram a esquetes de teatro de bonecos, ouviram histórias e manusearam livros. Estudantes da faculdade de medicina da Universidade Souza Marques estiveram presentes em intercâmbios de vivências. Grupos de jovens e profissionais de diferentes áreas assistiram ao filme “Quando a casa é a rua”, produzido pelo CIESPI.



Entre Pontos: Rocinha - Bom Jardim

Entre Pontos é uma iniciativa itinerante. A equipe do Centro Lúdico visita amigos e parceiros de diferentes Pontos de Cultura convivendo com grãos, professores, articuladores culturais e crianças em vivências que incluem rodas de prosa, brincadeiras, cantorias e caminhadas. Em agosto, o Sobrado Cultural foi o Ponto de Cultura visitado, localizado em área rural da região serrana do Rio de Janeiro, que desenvolve inúmeras atividades ligadas a escolas públicas locais. Os objetos lúdicos do acervo do Centro Lúdico da Rocinha, criados a partir de vivências em diferentes realidades, foram apresentados em um intercâmbio de propostas entre os ambientes urbano e rural.



Principais eventos

Festa de celebração do dia 13 de maio

Como parte da pesquisa “Matrizes africanas da Rocinha”, realizada por um dos coordenadores do Centro Lúdico, parte da equipe compareceu à festa promovida pelo Quilombo São José, localizado na cidade de Valença, região do Médio Paraíba, RJ.



5ª Teia Estadual de Pontos de Cultura do RJ

A TEIA RURAL, realizada na região serrana nos municípios de Bom Jardim e Friburgo no período de 05 a 08 de dezembro de 2013, reuniu representantes das redes de Pontos de Cultura e Pontos de Memória do Estado do Rio de Janeiro. O CIESPI, que faz parte de ambas as redes, esteve presente nas discussões, grupos de trabalhos, encaminhamentos e plenária final.



Apoio:

Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro através da Superintendência de Leitura e Conhecimento



**SECRETARIA
DE CULTURA**

SOMANDO FORÇAS

Ministério da
Cultura



Período de atuação do Centro Lúdico da Rocinha: desde 2004

Período de atuação dos Arautos Brincantes: outubro 2012 a setembro 2013

Equipe:

Antonio Carlos Firmino

Nathercia Lacerda

Evelin Macedo Pereira

Everton Carlos Maia

Lucas Pablo Silvestre de Oliveira

Thaís Diniz da Silva

A Ludicidade da Memória

O projeto **A Ludicidade da Memória** foi desenvolvido em sua primeira etapa no período de oito meses entre 2012 e 2013. Teve como objetivo estudar o acervo do projeto Rede Brincar e Aprender desenvolvido pelo CIESPI ao longo de nove anos. Esse acervo é composto por suportes de memória variados que evidenciam processos colaborativos e participativos realizados no Horto e na Rocinha, incluindo criações e invenções coletivas, bem como tecnologias e mídias que acompanham e dão visibilidade às rápidas mudanças verificadas nos últimos anos.

Mais informações no blog <http://ludicidadedamemoria.wordpress.com/>



Principais eventos

Raízes lúdicas em solos históricos

Em janeiro, o encontro **Raízes lúdicas em solos históricos** teve como objetivo entrevistar moradores de referência do Horto e da Rocinha recolhendo depoimentos sobre suas trajetórias, sobre as histórias de luta locais e sobre o momento atual dessas comunidades na conjuntura da cidade, como contribuição para os museus em curso: *Museu Sankofa Memória e História da Rocinha* e *Museu do Horto*.

A Ludicidade da Memória
CONVITE

HORTO

ROCHINHA

Projeto: A ludicidade da memória
Encontro: Raízes lúdicas em solos históricos
Dia: 29 de janeiro de 2013, terça-feira

Programação:

Manhã na Rocinha
10:00 - ponto de encontro: Caminho do Boladinho, em frente à agência do Banco do Brasil, Rocinha
10:30 - visita à casa de mestre de tradição oral
11:30 - visita à casa de mestre de tradição oral

Tarde no Horto
15:00 às 18:00 - roda de conversa com mestres de tradição oral
Clube caxinguelê - Rua Pacheco Leão, 1.235

Contatos
Firmino (Rocinha) - 8192-5334
Laura (Horto) - 9662-0115

ciespi
centro internacional de estudos e pesquisas sobre a infância e a juventude
international center for research and policy on childhood and adolescence studies in Brazil

ibram
instituto brasileiro de museus

Caminhada Museal Trilha do Capim Sagrado: do Museu da Cidade ao Museu do Horto, 20 de abril de 2013.



Apoio:
Instituto Brasileiro de Museus



Equipe:
Carla Daniel Sartor
Laura Olivieri Carneiro de Souza
Nathercia Lacerda

CIESPI na mídia

Matérias virtuais

Documentário “Quando A Casa é a Rua”. Educação Horizonte. Blog da Secretária de Educação de Horizonte. 11 de janeiro. Horizonte- Ceará.

Link: <http://educahorizonte.wordpress.com/2013/01/11/documentario-quando-a-casa-e-a-rua/>

Data do acesso: 01/11/2013.

Documentário “Quando A Casa é a Rua”. Centro de Excelência em Turismo – CET. Ministério da Educação. 15 de janeiro. Brasília.

Link: http://cet.unb.br/index.php?option=com_content&view=category&id=34&Itemid=111&limitstart=30

Acesso: 01/11/2013.

Encontro debate política para redução de violência na infância. Portal K3. 22 de março. São Paulo.

Link: <http://www.portalk3.com.br/Busca?search=%20Inf%C3%A2ncia%20e%20Juventude&page=1>

Acesso: 06/12/2013

II Colóquio Latino-Americano sobre políticas de segurança e direitos humanos: enfocando a primeira infância, infância e adolescência. Geografia da Infância. 07 de março. Rio de Janeiro.

Link: http://geografiadainfancia.blogspot.com.br/2013_03_01_archive.html

Acesso: 06/12/2013

Encontro internacional debate os impactos da política de segurança e a violência contra a infância. ANDI – Comunicação e Direitos. Portal ANDI. março. Brasília.

Link: <http://www.andi.org.br/infancia-e-juventude/agenda/encontro-internacional-debate-os-impactos-da-politica-de-seguranca-e-a-v>

Acesso: 06/12/2013

II Colóquio Latino-Americano sobre políticas de segurança e direitos humanos: enfocando a primeira infância, infância e adolescência. 13 de março. Rio de Janeiro.

Link: http://chpenhaprojetoseducacionais.blogspot.com.br/2013_03_10_archive.html

Acesso: 01/11/2013.

Evento internacional na PUC-Rio, que vai debater violência contra crianças e adolescentes, tem inscrições até 16 de março. Assessoria de Comunicação Social – PUC-Rio. 14 de março. Rio de Janeiro.

Link: <http://assessoria.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=30696&sid=89>

Acesso: 01/11/2013.

Encontro no Rio debate políticas para redução de violência contra infância na América Latina. Surgiu. 21 de março. Paraisópolis – TO.

Link: <http://surgiu.com.br/noticia/75919/encontro-no-rio-debate-politicas-para-reducao-de-violencia-contrainfancia-na-america-latina.html>

Acesso: 06/12/2013.

Encontro no Rio debate políticas para redução de violência contra infância na América Latina. K3. 21 de março. Araraquara -SP.

Link: <http://www.portalk3.com.br/Artigo/brasil/encontro-debate-politicas-para-reducao-de-violencia-na-infancia>

Acesso: 06/12/2013.

Filme retrata vida de crianças, adolescentes e jovens em situação de rua. Instituto C&A. 29 de março. Rio de Janeiro.

Link: <http://www.institutocea.org.br/noticias/Detalhe-noticia.aspx?id=2154>

Acesso: 06/12/2013

Os meninos do Brasil. Assessoria de Comunicação Social - PUC-Rio. 15 de abril. Rio de Janeiro.

Link: <http://assessoria.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=31271&sid=89>

Acesso: 06/12/2013.

Organizações cariocas elaboram propostas dirigidas à primeira infância. Unicef- Brasil. 17 de abril. Rio de Janeiro.

Link: http://www.unicef.org/brazil/pt/media_25334.htm

Acesso: 06/12/2013

Biblioteca: Ambiente da Primeira Infância. Elos da Saúde. 13 de maio. Rio de Janeiro.

Link: <http://elosdasaude.wordpress.com/2013/05/>

Acesso: 06/12/2013

1ª Assembleia RNPI em 2013. IFAN- Instituto da Infância. 24 de maio. Fortaleza.

Link: <http://www.ifan.com.br/site/index.php?menu=noticias&id=231>

Acesso: 06/12/2013

Brasil tem mais de 257 mil crianças no trabalho doméstico. Deutsche Welle. 12 de junho. Alemanha.

Link: <http://www.dw.de/brasil-tem-mais-de-257-mil-criancas-no-trabalho-domestico/a-16877202>

Acesso: 06/12/2013

Criação do GT foi aprovada durante assembleia de junho que também pautou a questão da Agenda de Convergência para Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente nos Megaeventos. 17 de junho. Rio de Janeiro

Link: <http://deisegravina.blogspot.com.br/2013/06/criacao-do-gt-foi-aprovada-durante.html>

Acesso: 06/12/2013

Nota pública contra a urgência na tramitação do PLC 37/2013 que altera Lei de Drogas. 27 de junho.

Link: <http://oesquema.com.br/penselivre/2013/06/27/nota-publica-contr-a-urgencia-na-tramitacao-do-plc-372013-que-altera-lei-de-drogas/>

Acesso: 06/12/2013

Lei de Drogas: urgência é criticada por 71 entidades. 03 de julho – Rio de Janeiro

Link: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/entidades-elaboram-nota-publica-contr-a-urgencia-na-tramitacao-da-lei-de-drogas-3027.html>

Brazil marks Candelaria massacre anniversary. Yahoo News.

23 de julho. Rio de Janeiro.

Link: <http://news.yahoo.com/brazil-marks-candelaria-massacre-anniversary-100735480.html>

Acesso: 09/12/2013

Amid Pope celebrations, sombre remembrance for eight street children killed by police 20 years ago. AlJazeera. 23 Jul 2013. Catar.

Link: <http://www.aljazeera.com/indepth/features/2013/07/201372384030671988.html>

Acesso: 09/12/2013

Evento relembra 20 anos da chacina da candelária. Boletim Informativo ADPERJ. Ano: 2013. Edição 10. Julho/Agosto. Rio de Janeiro.

Link: <http://adperj.com.br/wp-content/uploads/2013/10/informativo-Jul-AGO.pdf>

Acesso: 06/12/2013

Resende sedia Seminário de Políticas de Acolhimento do Sul Fluminense.

Folha do interior. 19 de agosto. Resende.

Link:

<http://www.folhadointerior.com.br/v2/page/noticiasdtl.asp?t=RESENDE+SEDIA+SEMIN%C1RIO+DE+POLITICAS+DE+ACOLHIMENTO+DO+SUL+FLUMINENSE&id=59855&assunto=Rio%20Clar>

Acesso:06/12/2013

I seminário políticas de Acolhimento Sul Fluminense sera realizado em Resende (RJ). Via Blog Direitos da Criança e do Adolescente. 16 de Agosto. Resende.

cidade

Link: <http://www.viablog.org.br/i-seminario-politicas-de-acolhimento-sul-fluminense-sera-realizado-em-resende-rj/>

Acesso: 06/12/2013

Finalizó el Congreso de la UNI-COM em la UNLZ. Info Región.com.ar. 18 de setembro. Buenos Aires.

Link: <http://www.inforegion.com.ar/noticia/55702/finalizo-el-congreso-de-la-uni-com-en-la-unlz>

Acesso: 06/12/2013

Mundo e Brasil diminuem trabalho infantil, mas OIT quer reforçar combate. Índice de Sustentabilidade Empresarial-ISE. 09 de outubro. São Paulo.

Link: <https://www.isebvmf.com.br/index.php?r=noticias/view&id=272163>

Acesso: 09/10/2013

Seminário de convivência debaterá proteção a crianças e adolescentes acolhidos. Prefeitura de Vitória. 10 de outubro. Vitória.

Link: <http://vitoria.es.gov.br/semas.php?pagina=noticias&idNoticia=12607>

Acesso: 06/12/2013

Sociedade civil cria Rede Nacional de atenção a crianças e adolescentes em situação de rua. Grupo Violes. Brasília, 14 de outubro.

Link: <http://grupovioles.blogspot.com.br/2013/10/sociedade-civil-cria-rede-nacional-de.html>

Acesso: 06/12/2013

Na corda Bamba. Clínica da Família Rinaldo de Lamare. 17 de outubro. Rio de Janeiro.

Link: <http://smsdc-csf-rinaldodelamare.blogspot.com.br/2013/10/na-corda-bamba.html>

Acesso 06/12/2013

Entrevistas (imprensa escrita)

Diretos na infância e adolescência em pauta.

PUC Urgente. 15 de março. Rio de Janeiro.

Link: <http://pucurgente.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infol=4182&sid=9>

PUC-Rio promove Colóquio Latino-americano sobre Direitos Humanos. jesuitasbrasil.com. 19 de março. Rio de Janeiro.

Link:

http://www.jesuitasbrasil.com/jst/conteudo/visualiza_lo12.php?pag=;portaljesuitas;paginas;visualiza_lo12&cod=5534&secao=225

Vidas marcadas pelo cotidiano da violência. Jornal da PUC.8 de abril. Rio de Janeiro.

Link: [http://jornaldapuc.vrc.puc-](http://jornaldapuc.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=3210&sid=29#.UqdUxvRDt1U)

[rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=3210&sid=29#.UqdUxvRDt1U](http://jornaldapuc.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=3210&sid=29#.UqdUxvRDt1U)

Erradicação das desigualdades é estratégica para desenvolvimento integral. Por Escrito. Ano7/Nº8. Outubro. São Paulo.

Link: http://www.institutoarcor.org.br/publicacoes_2013.html

Televisão (imprensa oral)

Youth homeless gets attention from acclaimed documentary. Boston: TV FOX Boston. 29 de janeiro. Boston, USA.

Link:

<http://www.myfoxboston.com/video?autoStart=true&topVideoCatNo=default&clipId=8270023>

Acesso: 10 de fevereiro

Episódio9: Equity para crianças as conversas com Irene Rizzini. The Childwatch International Research Network. 26 de fevereiro. Oslo- Noruega

Link: <http://www.childwatch.uio.no/news/2013/efc-talks-episode-9.html>

Acesso: 06/12/2013.

TV PUC-Rio - Especial Irene Rizzini (Teaser 1). 05 de julho. Rio de Janeiro.

Link: <http://tool.www.free-music-lyric.com/music-video/v/n3poQgIEJDM.html>

Acesso: 05/07/2013.

Informações gerais

O ano de 2013 foi marcado por importantes realizações no CIESPI. Seguem alguns destaques:

WebSite

O CIESPI tem feito esforços para manter o site em constante renovação e atualização. A parceria com a Levante Design nos permite esse tipo de atividade. A Levante trabalha com a equipe do CIESPI em loco semanalmente, o que nos permite uma interação rica e proveitosa. A navegação foi facilitada com acesso aos múltiplos recursos de busca de informações e ao conteúdo totalmente revisado, atualizado e expandido. Nossa website conta, ainda, com diversos artigos e materiais para download gratuito.

Durante o ano de 2013 obtivemos 8.895 visitas e 5.997 visitantes únicos, totalizando um aumento de 355% em relação ao ano anterior.

Com 66.57% de novos visitantes e uma média de cada visita em 4 minutos, atingimos 32.435 páginas visualizadas. Nossos conteúdos mais acessados foram as páginas:

- Infância e Juventude em Números (1.957 visitas)
- Artigos (1.635 visitas)
- Livros e Periódicos (1.628 visitas)
- BASE LEGIS (1.544 visitas)

Com um bom posicionamento no Google e outros buscadores, contamos com 60% de tráfego de pesquisa. Dentre os maiores acessos destacamos o Rio de Janeiro que nos proporcionou 3.049 visitas ou 34,28% dos nossos acessos.

Mala direta

A mala direta do CIESPI ainda é um desafio para nós. A atualização ainda está em curso. No final de 2013 o CIESPI enviou 9 e-mails marketing, informando sobre sua agenda e lançamentos. Mantivemos contato com cerca de 2000 colaboradores/parceiros de diversas áreas.

Participação de pesquisadores e parcerias internacionais

Ocorreu nos dias 21 e 22 de março o II Colóquio Latino-americano sobre Políticas de Segurança e Direitos Humanos: Enfocando a Primeira Infância, Infância e Adolescência.

O evento é promovido pelo CIESPI/PUC-Rio, Equidade para a Infância e a Rede Nacional da Primeira Infância.



Em julho, ocorreu o Seminário de Pesquisa de Cooperação Científica Internacional, na Ostfold University College, Noruega. Neste evento os Professores Irene Rizzini e Malcolm Bush apresentaram os resultados finais da pesquisa sobre Indicadores de Vulnerabilidade na Infância e na Adolescência no Brasil. O CIESPI foi recepcionado pelos pesquisadores noruegueses Kaare Torgny Pettersen e Trond Heitmann.

Participação na Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI)

O CIESPI teve uma atuação intensa na RNPI, em dezembro foi reeleito para integrar o grupo gestor da RNPI por mais dois anos (2014-2016). A participação na RNPI tem sido vista como excelente oportunidade para atingirmos nossos objetivos de produção e divulgação do conhecimento na área de atuação – Primeira Infância - que vem se consolidando. A atuação de liderança no PMPI do Município do Rio de Janeiro foi o destaque da nossa atuação este ano.

Conselho Diretor e Conselho Consultivo

Não houve mudanças nos conselhos do CIESPI ao longo de 2013.

Conselho Comunitário

Em 2013, o Conselho Comunitário do CIESPI passou a ter outra forma de atuação. O que se configurou foi um formato de conversas individuais tendo em vista que alguns componentes estavam com dificuldades de comparecimento em reuniões coletivas.

Agradecimentos

A equipe do CIESPI agradece a seus múltiplos parceiros, em especial, aos nossos conselheiros, cuja contribuição e confiança nos permitem atingir nossos objetivos e ampliar nosso escopo de ação. Seus nomes e respectivos cv's encontram-se na página web do CIESPI. Destacamos o apoio da PUC-Rio como um todo e, em especial, ao Departamento de Serviço Social.